

CIMI-MS. DOURADOS  
FONTE: O PROGRESSO  
DATA: 23/02/94 PÁG. 02  
CIDADE: DOURADOS UF: MS

# As verdadeiras causas dos suicídios

## O suicídio anônimo, por sua vez, ocorre todas as vezes que se produzem súbitas transformações na ordem coletiva

As razões com que se justifica o suicídio ou que o suicida arranja para si própria, para explicar o ato, são na realidade as causas aparentes excluindo os suicídios vesânicos as verdadeiras causas do suicídio são de natureza social e constituem um fenômeno coletivo. Assim, a inclinação específica para matar-se, que cada grupo social possui provém de três espécies correntes: o egoísmo, o altruísmo ou a anomia que atuam dentro do grupo. Muitas vezes as diferentes espécies combinam-se entre si, num mesmo suicídio é possível encontrar características pertencentes a mais de uma espécie.

O suicídio egoísta, por exemplo, é o resultado de uma desintegração dos grupos sociais, em níveis religioso, doméstico ou político, dos quais o indivíduo faz parte. Neste caso, a pessoa se isola porque os laços que o unia aos seus semelhantes se tornaram frouxos, ou se quebraram. Fica reduzida às suas únicas forças, não participa mais da energia coletiva. O "eu" individual se sobrepõe ao "eu" social provocando um individualismo exarcebado, caracterizado por um estado de profunda depressão e apatia. Desta forma, uma vez desligada da sociedade, desta que é ao mesmo tempo a causa e o fim da vida a pessoa se mata por não encontrar justificativa para a sua existência.

O tipo altruísta, ao contrário do egoísta, que procede de uma individualização excessiva,

resulta de uma individualização demasiado rudimentar. E o tipo mais frequente das sociedades sem escrita, onde o indivíduo é quase sempre totalmente absorvido pelo grupo. A personalidade individual é muito pouco levada em consideração. O "eu" deixa de pertencer a si próprio, passando a identificar-se com uma força exterior, produzida por um dos grupos sociais a que pertence. Neste caso, o grupo passa a exercer pressão sobre a pessoa, podendo levá-la a sacrificar sua própria vida ao menor motivo. A qualidade altruísta abrange três variedades: o suicídio altruísta, obrigatório, o suicídio altruísta facultativo e o suicídio altruísta agudo. O último tem como exemplo perfeito o modelo místico que é determinado por excessos de fervor religioso.

O suicídio anônimo, por sua vez, ocorre todas as vezes que se produzem subitas transformações na ordem coletiva, ainda que destas transformações resultem um subitito empobrecimento ou uma inesperada prosperidade. No

caso de desastres econômicos, produz-se uma espécie de desorganização que lança bruscamente certos indivíduos numa situação inferior a que eles ocupavam até então. No caso contrário, quando ocorre um aumento brusco de poder, não se sabe mais o que é possível e o que não é, o que é justo e injusto, quais são as reivindicações e quais as aspirações legítimas e quais são aquelas que passam do limite. A sociedade deixa de desempenhar seu papel de autoridade moral superior ao indivíduo que a reconhece propriamente. Em suma, todas as vezes que se produzem graves modificações no meio social incita-se à morte voluntária.

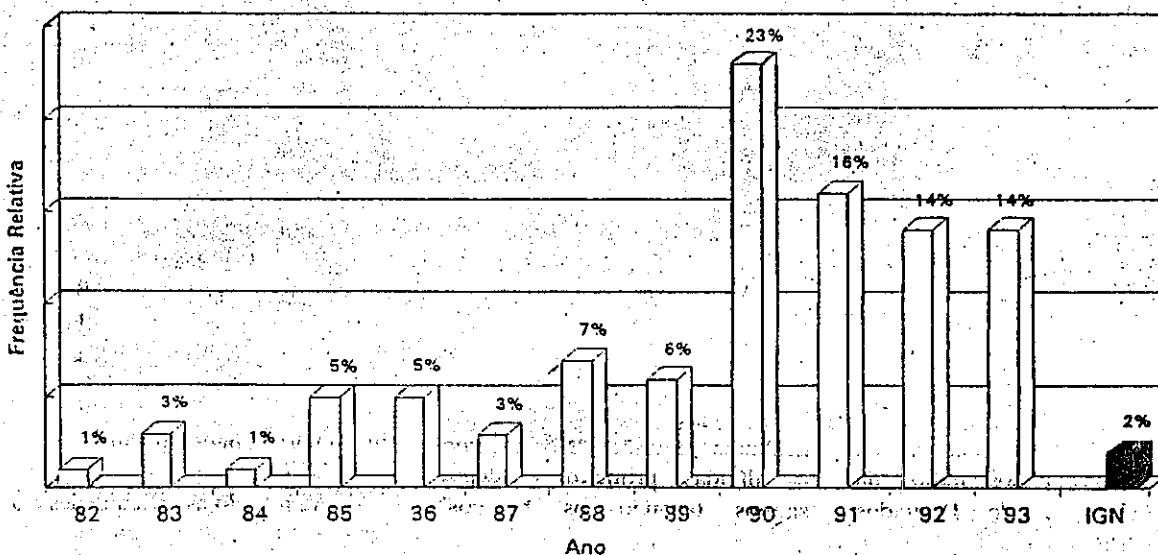
Dado que o acréscimo da taxa de suicídios está diretamente ligado a uma atuação mais intensa de várias espécies de correntes suicidógenas, sejam elas provenientes de um estado agudo de egoísmo, altruísmo ou anomia, no interior de uma sociedade, a elevadíssima taxa de suicídios entre os Guarani é

provocada, principalmente, por profundas transformações sofridas por este povo em seus diferentes meios sociais (doméstico, religioso e político).

Ao contrário do que se pensa, a taxa de suicídios entre os Guarani não passa por nenhum declínio. No final de 1993 o número de suicídios era maior que o de 1.992. Em 1994, já tivemos 3 suicídios.. Constata-se que nos últimos quatro anos, de 1.990 a 1.993, a média de ocorrência de mortes voluntárias é de quatorze casos por ano, número muito superior ao período de oito anos compreendido entre 1982 a 1989, que é de três casos. As mortes voluntárias dos últimos quatro anos representam 67% dos casos ocorridos em um período de doze anos, de 1982 a 1993. Portanto, para que se possa anunciar algum declínio na taxa de mortes voluntárias entre os Guarani, é necessário que a média anual diminua em relação aos últimos quatro anos e se mantenha por longo período de tempo.

Rose Arruda (Antropóloga)

Ocorrências de Suicídios nos Últimos Dez Anos - Reserva Indígena Dourados



□ % de Suicídios por Ano      ■ % de Suicídios em data Ignorada

Depois de elaborado este gráfico, já ocorreram mais três suicídios dentro da Reserva de Dourados